

Presidente
Herbert Victor Levy

Luiz Fernando Ferreira Levy
Paulo Roberto Ferreira Levy
Luiz Fernando Cirne Lima

GAZETA MERCANTIL

Quarta-feira, 19 de maio de 1993

DIRETORIA
Diretor-Presidente
Luiz Fernando Ferreira Levy
Diretores Vice-Presidentes
Henrique Alves de Araújo
José Andretto Filho
Roberto Müller Filho
Roberto de Souza Ayres

Página 4

O povo brasileiro já se manifestou de forma majoritária, praticamente consensual, em favor da concentração das atenções e das atividades do poder público nos setores que são de sua estrita competência, como saúde, educação, segurança e infraestrutura.

Isso vale para todos os níveis de governo, aos quais incumbe prover segurança, educação e saúde para a população.

É, por isso, ainda mais lamentável do que normalmente já seria o espetáculo de desorganização e balbúrdia oferecido pelos serviços de saúde de todo o País neste momento, notadamente no Estado de São Paulo, onde 63 mil dos 88 mil servidores e 6,5 mil dos 8 mil médicos, dessa área, estão em greve.

Trata-se de um dos mais graves e choctantes problemas nacionais, capaz de proporcionar as cenas mais deploráveis de descaso, abandono, incompetência e bagunça generalizada.

No entanto, não é nem um problema insolúvel, nem mesmo um daqueles que demandam longo prazo e grandes investimen-

tos, como podem ser as questões relativas à educação e à infra-estrutura.

Os melhores diagnósticos têm demonstrado que o montante das verbas públicas reservadas à saúde já seria suficiente, sem acréscimos notáveis, para oferecer um nível de atendimento extremamente superior à precária prestação atual.

É também o setor de saúde aquele que pode proporcionar à população os resultados mais imediatos e rápidos; aquele no qual é possível, a qualquer governante, demonstrar a sua preocupação com as perversas consequências da péssima distribuição de renda que aflige a sociedade brasileira.

Não é preciso aprofundar, nem detalhar, o exame daquilo que acontece em nosso país, para perceber que o pior de tudo é o crescente empobrecimento das camadas mais pobres do povo, pela brutal transferência de renda operada por meses e meses de inflação altíssima e aguda recessão econômica.

Urgência para a saúde

Esse panorama depressivo exige medidas concretas. Sabe-se que as providências de caráter estrutural, idôneas para inverter essa tendência, não foram adequadamente tomadas pelas autoridades competentes por desentendimentos sobrejamente conhecidos.

Não é admissível, porém, conviver com a ausência de ações emergenciais a respeito das quais há pouca ou nenhuma divergência possível, a não ser a sub-reptícia discordância que se origina no aventureirismo e na má-fé.

O governo federal já concluiu corretamente pela impossibilidade de controlar e manter a estrutura do atual INAMPS, as secretarias estaduais e municipais de Saúde conhecem as dificuldades mais agudas que enfrentam e não lhes faltam propostas para resolvê-las.

O presidente da República tem repetidamente manifestado a prioridade que confere à problemática da pobreza e nenhum

homem público ousará, nesta hora, negar a importância dessa prioridade.

Aparentemente o que falta é uma coordenação capaz de impor o bom senso, de fazer respeitar algumas evidências indiscutíveis. É óbvio que um médico não pode levar para casa um salário apenas equivalente a US\$ 120 ou mesmo de US\$ 200, porque isso pode ser menos do que um estudante de Medicina custa mensalmente para se formar, e é inconcebível querer remunerar de forma tão ridícula um profissional com essa responsabilidade, ainda que por apenas vinte horas semanais. É igualmente óbvio que comete desobediência ao seu juramento o médico que entra em greve e com isso coloca em risco a vida de pacientes, além de submeter milhares de pessoas a sofrimentos e humilhações insuportáveis.

Se os políticos e as autoridades públicas querem demonstrar à Nação seu respeito pela vontade popular e elevar um estoque de prestígio que já se torna perigosamente escasso, que promovam e operem imediatamente soluções de urgência para o sistema de saúde do Brasil.